

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTR PROPRIETARIO :—AFFONSO BORGES

Anno XXV

Estado S Paulo

Ytú Domingo 5 de Julho de 1925

Brasil

Numero 1068

Sala de Cirurgia

Não precisamos justificar mais a attitude assumida por esta folha desde que começou a pugnar pela instalação de uma sala de cirurgia na Santa Casa de Misericordia desta cidade

Basta dizer que a classe medica, representada por dignissimos membros aqui residentes, fez-se echo do nosso appello á Mesa Administrativa do velho estabelecimento de caridade

Não se comprehende como haja quem pretenda desvirtuar os fins da nossa campanha que se assenta no desejo exclusivo de pugnar pela grandeza de Itú sem outro interesse que não seja trabalhar pelo progresso do nosso bérço querido

Trazemos hoje para as nossas columnas um artigo publicado em 3 de Junho de 1923 pelo «Itú Jornal», trabalho de um conhecido medico que se occultou no pseudonymo de Capitão Xisto. Justamente contrariado com a morte de uma joven cliente, victimada pela appendicidite quando tardiamente era operada em S. Paulo, aquelle fogueiro escreveu o seguinte:

"A cirurgia entre nós

Falleceu em S. Paulo numa casa de saúde, depois de melindrosa operação praticada por um dos mais habéis operadores, uma senhorinha da nossa sociedade, estimada e querida de suas amigas

A sua enfermidade já datava de algum tempo atrás que se manifestava por impulsões passageiras

O seu medico era conhecido e por isso mesmo não aconselhou a sua doente, a ser operada em Itú, prevendo um desenlace serio, o que aconteceu em S. Paulo.

Mas porque não poderia ser operada em Itú, juntó á sua familia e amigos a estimada senhorinha? Seria por falta de recursos profissionais?

Sim. E' o que vamos explicar

A Santa Casa de Itú é boa, bem situada e dirigida por profissional competente, porém está longe de satisfazer os recursos medicos locais.

Não dispondo de um corpo clinico jamais poderá ter fôrcs de Hospital

Um só clinico por mais esforçado que se nos puzga, não dará con-

ta da tarefa importantissima de que está incumbido

Um sobre de vida nova deverá influir no animo do digno provedor da Sta. Casa de Itú para crear um corpo de medicos permanentes, facilitando a clinica hospitalar da cidade

O Hospital é a casa do medico; no Hospital é que se faz o medico clinico abalisado; do Hospital é que o medico recebe as luzes da arte de curar e as applicará na clinica civil

Uma cidade sem um bom Hospital, onde os seus pobres possam receber a caridade e o carinho dos medicos não pode se considerar adiantada e culta

Dado o primeiro passo com a criação de um corpo clinico permanente estou certo que, com as reformas por que está passando aquelle estabelecimento de caridade, como sejam: quartos para doentes particulares, boa sala de operações e instrumental necessario e enfermeiros habéis, se praticará aqui qualquer operação importante como em outro centro culto e evita aos doentes de retardarem as suas operações com prejuizo da própria vida

Dispõe Itú, actualmente, de 7 clinicos, todos habéis e competentes e dentre elles alguns que não receiam de praticar importantes operações e nestas condições mais lucrarão os doentes pobres e sem recursos que verão seus soffrimentos

minorados com os recursos da Santa Casa de Misericordia de Itú

CAPITÃO XISTO

Perguntamos ao signatario desse artigo:

Se existisse em Itú uma sala de cirurgia, o seu medico assistente não teria submettido a cliente a uma intervenção com todas as probabilidades de exito?

Pechincha

Vende-se um sitio no bairro da Cruz das Almas. Terreis ferteis para café e lavouras de geada.—Tratar com João Piacentini—Informações nesta redacção
O matto do sitio dá 1000 mts de lenha—aguado boa, Terrenos proprios para café. Pasto grammado e fechado, casa para moada. O comprador ficará bem servido com a comm'pra

Serviço Noticioso do D T D

O Celibato esta' em perigo na cidade mineira do Alto Rio Doce, onde se fundou, recentemente, uma sociedade com a denominação de «Centro de resistencia ao celibato» A «Gazeta» de S. Carlos (Estado de S. Paulo) da essa noticia nestes termos.—«Com o titulo supra acaba de ser fundada na cidade do Alto Rio Doce, em Minas Gerais, uma sociedade

contra o celibato. No acto da installação as senhoritas presentes atiraram flores, loucas de contentamento sobre os socios, os quaes se comprometeram solennemente contrahir casamento até de Dezembro do corrente anno, e si não o fizerem a pagar multa de 20(\$ mensalmente, que revertera em beneficio de um hospital da mesma localidade

Ribeirão Preto (S Paulo) e as cidades circunvizinhas movimentam-se com unanimos applausos, para a fundação de um Leprosario na primeira daquellas localidades. A iniciativa partiu do Jvz de Direito da comarca, dr Joaquim Mamede da Silva que, em sessão do Jury, quando eram julgados dois réos morpheticos, fez notar a necessidade da criação de um estabelecimento para o recolhimento dos infelizes acados pela lepra. Oxalá que tão feliz iniciativa seja secundada pela autoridades do Brasil inteiro

Lord Lovat, conhecido financista que faz parte da tão falada «Missão Inglesa» que ha pouco visitou o nosso paiz declarou, em entrevista concedida a um Jornal Rio que, si se levar em conta que a produção agricola dos Estados Unidos num anno, vale mais que o valor que se tira de todas as minas de ouro do mundo, durante dez annos pode-se fazer umr idea da importancia dessa polltica. Diante de tal estatistica pode-se avaliar a fortuna colossal do Brasil, com a sua vasta extensão, toda de produção agricola. Os brasileiros são pouco optimistas, terminou, devem convencerse de que é preciso trabalhar nos campos

Santa Casa

Resposta á "Cidade"

O anonymato com que se acobertou o meu contendedor da «Cidade» é a prova cabal de sua requintada má fe, pois, do contrario, teria tido a honrabilidade de assumir a responsabilidade de suas asserções.

Faltando-lhe coragem para se apresentar de visera erguida, é natural que lhe causasse estranheza meu procedimento franco e leal, em flagrante contraste com o seu, externando-me sem rebuços, embora as verdades fossem duras.

Na impossibilidade de negar a veracidade dos factos citados, para desfazer a impressão causada, malevolamente torceu o assumpto, desviando-o para o terreno antipathico das questunculas pessoas; de outra maneira não se explica como tenha podido enxergar, no que escrevi, offensas a distinctos collegas, respeitabilissimas Irmãs e aos provedores (?) da S. Casa.

Allude o homem das tres estrelinhas a uma pretensa teia, mas si teia existe é a tecida por elle para nella malevolamente enredar-me. Perdeu, porém, o tempo, porque as pessoas com quem pretendeu malquistar-me são bastante intelligentes para compreender que, de forma alguma, podia offendê-las com o que escrevi.

Disse, em resumo, que a S. Casa não estava convenientemente aparelhada para receber doentes de cirurgia, porque não dispunha das installações necessarias e que a sala adaptada para as operações fora transformada em sala de curativos. Haverá nisto offensa a quem quer que seja? Não creio, a não ser que se tenha a visão estrabica.

Em um só ponto, illustre cavalleiro das tres estrelinhas, estou de pleno accordo consigo e dou-lhe toda a razão: COTEJE-SE a S. Casa com as condições do Estado, e si não houver recursos sufficientes para collocar

na altura das outrás, COTIZEM-SE, então, entre si, os Ituanos, o que está u certo, fação com a maxima boa vontade. Não se esqueça, porém, o tres estrelinhas da «Cidade», que duas tentativas já foram feitas e fracassaram, por motivos que ignoro, mas talvez, não lhe sejam desconhecidos; a do sr Luis Penteado, e a do meu jovem collega de J. B. do Amara Gurgã, promissora gloria da cirurgia ituanica, que, como eu e os demais collegas, reconhecemos perfeitamente a insufficiencia das installações chirurgicas da S. Casa. É verdade que ainda não se manifestou por escripto como fiz, mas de outra forma não se pode interpretar seu gesto, abrindo uma subscrição para prover a S. Casa de apparatus da maior necessidade em um serviço cirurgico. Embora não conseguisse seu intento, foi mais feliz do que eu, pois ninguém viu nesse seu gesto offensa aos provedores (?), aos collegas que se serviam da S. Casa, nem aos meandros do actual director clinico e muito menos aos das Santas Irmãs que, diga-se de passagem, não são nenhuma memndrosas e fazem prodigios para supprir com estafante trabalho, á medida de suas forças, as grandes falhas existentes.

Não é verdade, como diz o illustre desconhecido da «Cidade», que avançasse proposição alguma sem fundamento. Realmente não tem fundamento algum dizer que a agua do Brajaia é desinfectante. Qualquer calouro de medicina sabe perfeitamente que a agua pura, embora septica como a do Brajaia pode tornar-se aséptica, si convenientemente esterelizada, mas nunca poderá ser desinfectante. Mas não foi isso o que escrevi. O meu illustre contendedor alterou completamente minha frase. Disse que não havia agua esterelizada na sala de operações e não na As santa-

Irmãs que digna o trabalho que lhes dá o transporte de chaleiras da cozinha para a sala através de longos corredores e ingremes escadas. Disse também que os operadores lavavam as mãos na agua do Brajaia, unica coisa cuja prova não posso dar por que a agua do Brajaia agora está presa, como disse o homem da «Cidade» para não perturbar mais o bem estar e o socego dos microbios que já estavam ficando alarmados com a noticia de suas propriedades desinfectantes.

DR. J. L. PINHEIRO JUNIOR

Commentos

Desvaneceram-me sobremodo as felicitações estimulantes que recebi por ter escripto, no ultimo numero desta folha, algumas ligeiras considerações sobre o pedantismo de certos individuos que imaginam possuir o rei como inquilino de sua barriga.

Conversando com alguns amigos sobre o assumpto, ouvi coisas cabelludas que vieram enriquecer o meu já rico arsenal de adjectivos que se encarapuçam admiravelmente na cabeça da nossa elite.

É muito certo que o orgulho exagerado é um mau sentimento que se coaduna perfeitamente com o caracter dos individuos sem valor. Quem o tem de facto não faz delle cabedal para deprimir os outros.

Vê-se por ali muita gente que está dormindo quando o talento passou e que, por isso mesmo, de illustração não petisca um fragmento e que, entretanto, espírra grandezas por todos os poros.

Isso é muito prejudicial, principalmente numa cidade, como a nossa, em que a população não é grande. A selecção que se quer estabele-

cer serve somente para tornar mais insipida a nossa vida. Não ha clube que prospere porque os que querem ser grandes a muque não se mistura nem com os da classe media quanto mais com os pequenos e com os humildes. E a classe media é indiscutivelmente a que mais concorre para que os divertimentos tenham animação, os clubes não esmorecem, os theatros e cinemas sejam frequentados e a cidade portanto, tenha vida.

Se fossemos passar o nosso povo por uma peneira para que encima ficasse somente o pessoal da elite, havíamos de ver que vasavam todos porque isso da nobreza que aqui se apregoa, é conversa fiada.

Qualquer individuo vestido de monge pode passar por monge sem nunca ter abraçado a carreira eclesiastica, assim como muitos podem vestir-se a luxo sem ter dinheiro. Logo, nem sempre o habito faz o monge.

Ahi fica mais essa serie de despreteniosas considerações que me foram suggeridas em algumas mistosas palestras entabuladas em consequencia da minha chronica de domingo passado.

Talhei carapuças a esmo, sem tirar a medida da cabeça de ninguém, mas bem pode ser que o acaso ajuste alguma das no craneo desta ou daquela pessoa.

Os nossos cinemas deram agora para variar.

Que bom para nós.

As variedades já deixaram até de ser variedades porque se tornaram aqui communs como as fitas.

Dizem que o gosto está no variar, mas é

sempre bom ou melhor variar para o melhor.

Que venham as variedades. No meio dellas haverá alguma digna desse nome.

Enquanto os empresarios dos cinemas concorrerem uns com os outros, nós vamos correndo e concorrendo os seus espectaculos com a nossa presença e com o nosso dinheiro.

**

Devia chegar hoje a esta cidade a fim de festejar o anniversario do glorioso feito que o immortalisa o famoso cabo de esquadra Lindoro Das. Os seus amigos e correligionarios aqui residentes pretendiam hoje despir o capote que vestem para não ser conhecidos e aclamar o chefe querido que limpo os cofres do Thesouro. Para saudar o foi escoluido o demosthenico tribuno Miranda filho da patria cabreuana que as montanhas comprimem mas que o valor dos seus finos alarga. O seu discurso era para ser assim: Meu amor—Neste momento solemne, nesta hora de amargura, neste minuto de angustia e neste segundo de tristeza para a Patria e para a Republica, mas neste dia de jublio para nós que, olhando a vossa figura mas cuja de peroe famigerado e digno da nossa veneração sinto que a minha voz se estrangula em ondas de emoção para cumprir o dever de destapar os vossos ouvidos para escutarem o cicar da brisa que perpassa por entre as ramagens desses esguios coqueiaes. Hoje de mil batalhas que fazes de Leonidas um pigmeu atravessastes as Termopilas agachado no vosso corcel como quem ia cataa do uvas no chão paraense. Empanastes as glorias de Osório e transformastes Caxias num soldado razo não somente devido ao vosso senso que nada tem de commum mas tambem por que a guerra que emprehades tem muito mais significação patriotica do que a guerra do Paraguai. Que Toyaty que Riachuelo que nada. Tudo isso é por

caria perto dos combates que digeristes em S Paulo e no Paraná. A retirada da Laguna parece uma fuga precipitada e desordenada comparada com a vossa saída da nossa Capital. É verdade que a nossa Capital ficou sem capital quando os vossos gloriosos soldados visitaram a Delegacia Fiscal, mas isso não faz mal. O que é o nervo da guerra? O nervo da guerra é o dinheiro e gente sem dinheiro acende o candieiro, fica nervoso e incapaz de dar um unico tiro mesmo pela culatra. Vós, ao lado de João Francisco e nas Costa do Miguel, sois invencível como eu tenho sido nas luctas cabreivanas. Aqui não tem cavação. Eu sou no alto de cemiterio e o pessoal treme lá no fim da Capella velha. Por isso meu caro, esão aqui dois fermidáveis colossos de Rhododendron—um sois vos e a vossa gratidão manda que digai onde está outro colosso. Olhem para mim e digam: «O vos omnes» que transistais dor esses cantos do meu berço dizei «e ha tribuno igual a mim»

Meu chefe!
Eu vos adoro sem tossir e sem chorar. O sol que do horizonte despejou os seus raios sobre as nossas cabeças, é testemunha da veneração daquellas que contemplam, na vossa pessoa, o legitimo salvador das nossas finanças. O dinheiro do Tesouro está no vosso bolso. Deixae-o ficar que depois conversaremos sobre o palpitante assumpto das nossas economias. Deixae-o ficar até o momento da partilha em que deixaremos os que não leem pela nossa cartilha com cara de feijão ervilha

Meu chefe
No glorioso dia em que eu chorava e voce comia as minhas lagrimas que são mais puras mais chrystallinas e mais agua que a agua do Braiaia, accetae as honras deste povo que vos abraça e vos beija

O orador, tirando o chapéu da cabeça, fizeu raios de olhares verdes para a multidão e foi muito cumprimentado e apresentado com um vidro de xaropé de Bromformio

A sala de cirurgia

A «sala de cirurgia» da nossa Santa Casa esta torcendo o nariz de muita gente

Trata-se de beneficiar a nossa terra, dotando-a de um melhoramento inadiável e, portanto, os bons italianos e a boa gente que aqui reside e trabalham para o engrandecimento de Itú, devem por de lado as contempiações para exprimir publicamente o seu modo de pensar sobre o assumpto

A nossa opinião é franca e sincera

Eut nemos que não existe uma sala de cirurgia digna desse nome na Santa Casa desta cidade. Entretanto, será com muito prazer que nos faremos echo de uma opinião contraria. As columnas do «Republica» estão francamente abertas para quem quizer tratar desse caso.

O nosso ponto de vista é pugnar pelos creditos de um estabelecimento de caridade que se resenté de uma falha que o torna inferior aos seus congêneres existentes em cidades menos populosas e mais pobres do que a nossa

Ora somente a pussilanimidade poderia deter os nossos passos. Como não conhecemos as consequências da fraqueza, aqui estamos a desempenhar uma tarefa espinhosa amparados pela valiosa opinião da maioria dos medicos aqui residentes

Ninguém appareceu ainda com a responsabilidade do seu nome e da sua competencia para contestar as opiniões manifestadas por profissionaes competetivissimos pelas columnas desta folha

O facto é que as palavras são levadas pelo vento e... «quod scripsi, scripsi»

Amanhã no Polytheama

Miami

VISITA

Em companhia do nosso prezado amigo, sr. Eledgard Teixeira, fomos antes de hontem ao prazer de sua visita o sr. Antonio de Carvalho digno e esforçado representante da Empresa de Publicidade Independencia, editora do Album Illustrado do Estado de S. Paulo

Tivemos occasião de ver o trabalho da referida Empresa reunido em bello album finisimamente encadernado com nitidos clichés com vistas do municipio da Capital e de diversos municipios do Estado, alem de apreciações do desenvolvimento industrial e commercial de cada localidade

O sr. Carvalho tem visitado os estabelecimentos industriaes desta cidade, as e o Instituto Borges das Artes e Officios

PADRE ALVARENGA

Ha de permitir-nos o preclaro e illustado sacerdote, rev. padre Valdomiro Alvarenga, da Companhia de Jesus, que o de seio de cumprimentar o por motivo do seu natalicio verificado 5.afeira sobrepuja a descripção que a sua modestia nos impõe

Admiradores das suas virtudes e do seu talento trazemos o auspicioso acontecimento para as nossas columnas convencidos de que o nosso dever é manifestar assim os votos ardentes e sinceros que fazemos para que o nosso distincto amigo seja sempre feliz

NECROLOGIA

De Paranaquá foi transmittida para esta cidade a dolorosa noticia da ter fallecido naquella cidade paranaense o nosso distincto amigo e conterraneo sr. Frederico de Moraes Junior digno irmão dos generaes Fenciano, Antonio e Francisco Mendes de Moraes e tio dos srs. Francisco, Eledgard e Banulpho Pereira Mendes

O extincto era aqui muitissimo estimado, tendo conquistado innumerables af

feições em virtude da sua extrema generosidade

A vossa familia enlutada apresenta as nossas condolencias

NASCIMENTO

O sr. Fausto Teixeira, correcto escrivão da Caixa Economica do Estado, annexa á Collectoria desta cidade e sua digna consorte exma professora d. Lasthenia de Souza Teixeira, tem o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primo genito, um robusto menino que vae receber o nome de Manoel Octavio. Comprimentamos, almejando ao recém nascido muitas felicidades

G. 14 de SETEMBRO

Bem dissemas que o espetaculo que o G. 14 de Setembro ia realizar, como realisou no dia 29 p. findo constituir-heia mais uma victoria

De facto, a comedia levada a scena pelos rapazes dessa novel sociedade, a qual tem o nome de «Os dois mineiros na corte», agradou immensamente a colossal assistencia que, no salão do Parque, applaudiu freneticamente os interpretes dessa comedia chistosissima

Bem merecidos foram esses applausos pois, Luiz de Assis, que pela segunda vez gaigou os humbrues da ribalta, calmo e sereno, mostrou-se digno da parte que lhe foi confiada. Isaias Belcofini, o capira querido da platéa ituana, no papel de Gregorio, foi impecavel confirmando, mais uma vez a opinião que o publico faz a seu respeito. Deoclecia Rodrigues, sahio-se bem. Paschoal Graziano não agradeu, devido não estar no seu papel

MARTINHO DI CIERO

Está na cidade nosso joven talentoso amigo Martinho Di Ciero o intelligente academico de medicina que acaba de levantar, no Rio de Janeiro, a grandiosa ideia de se fundar a Confederação dos Estudantes Brasileiros. Sobre a nobre iniciativa daquelle moço falaram entusiasticamente todos os jornaes da Capital da Republica, tendo o «Jornal do Brasil» estampado o seu tratado

Comprimentamos affe ctuosamente

PARA S PAULO

A conselho de seu medico assistente sr. dr. Graciano Garibello, seguiu para S. Paulo o distincto moço, sr. Sylvio Galvão de Camargo afim de submeter-se a uma operação de appendicite

UM TRABALHO UTIL

Por falta absoluta de espaço deixamos para publicar no proximo numero divetsas applicações feitas por pessoas de competencia indiscutivel sobre a «Tabella de Sellos» Estadoaes utilissimo trabalho pacientemente organizado pelo sr. Gastão Biscudo, digno escrivão da Collectoria Estadual

AO PUBLICO

A bem da verdade declaro que a pessoa contemplada com o premio de 20.000\$000 da Loteria da Capital Federal extrahida em 15 de Maio do corrente anno, nunca tem que ver com o abaixo assignado, proprietario da «Sete Quedas», situada neste municipio. Declaro mais que, nem sequer habilitei-me para eaze sorteio pois, nessa occasião não comprei bilhete dessa Loteria e nem tive qualquer transacção com o sr. João Romaldo Itú, 2 de Julho de 1925

LUIZ MINGUE

A firma está reconhecida pelo 2.º tabelião desta cidade, sr. Costa Pinho

DECLARAÇÃO

Tendo alguns espiritos mafevolos espalhado a mentirosa noticia de que comprei um bilhete da Loteria Federal, que foi extrahida em 15 de Maio do corrente anno, tendo sido mesmo premio de com 20.000\$000, vinte contos de reis venho declarar que essa noticia não verdadeira. Comprei me tambem declarar para todos os effeitos que não comprei bilhete algum do sr. João Romaldo e que muito menos esse sr. entrou commigo em qualquer transacção para troca de bilhetes de loteria.

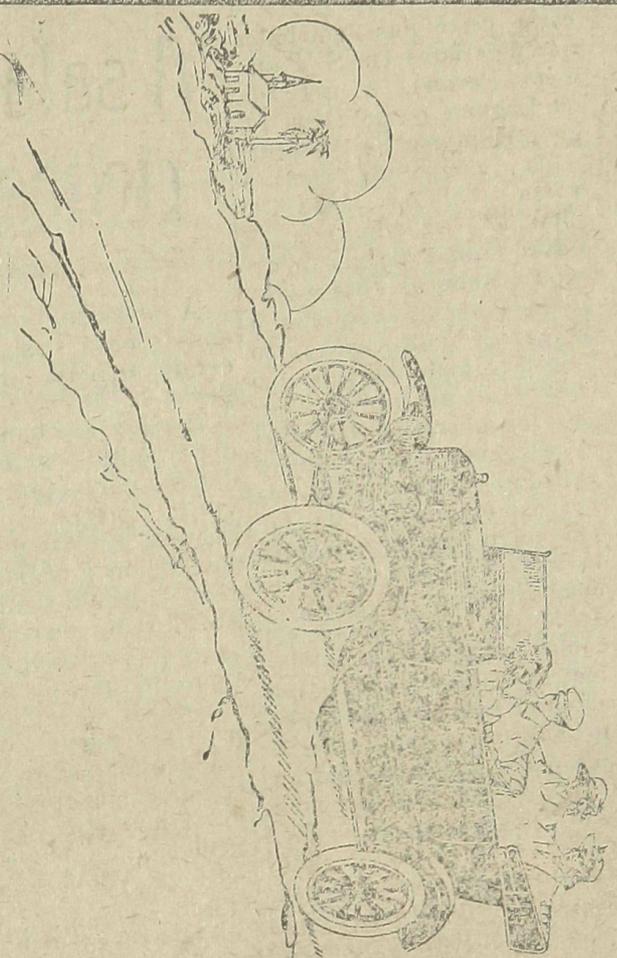
Nada tenho com o desejo manifestado por muitos de prejudicar o sr. João Romaldo

Faço essa declaracão a bem da verdade

Itú 1 de Julho de 1925

FRANCISCO DIAS

A firma está reconhecida do 2.º tabelião desta cidade, sr. Costa Pinho



4:850\$

Um FORD conduzir-vos-á
aos campos, ás cidades, ás
praias e aos bosques

Ford

CARRANHA E CARRANHA

PARQUE

Hoje as 2 horas em matinée, continuação do film
O mysterio do expresso
por Wilham Dunean, com o 13 e 14 episodios

A noite as 7 e 9 horas 2 estrondosas sessões
A super produção do programma Serrador, em 7 pd

SALOME'

amanhã **A Febre de Ouro**

3a feira **Uma noite de alegria basta**

4a feira **Rocâmbole**

Polyheama

AMAHAN

Miami

Os dois productos queridos:

a Cerveja e o Guarana da
'Antarctica'